

**GEOLOGIA ISOTÓPICA APLICADA AO ESTUDO DA EVOLUÇÃO CRUSTAL DO TERRENO CUYANIA – LA RIOJA, ARGENTINA.** *Leonardo Gruber, Carla Cristine Porcher (orient.) (UFRGS).*

O Terreno Cuyania, também denominado Serras Pampeanas Ocidentais, localizado na Argentina, é interpretado como um terreno exótico de origem laurenciana que foi acrescido à proto-margem andina à ca. 450 Ma. Essa afirmação é, entretanto, ainda contestada por alguns autores, que sugerem origens para-autóctones para esse terreno. Neste trabalho são apresentadas assinaturas isotópicas de Pb e Nd para rochas da região das Serras de Maz e Umango, localizadas no extremo setentrional do Cuyania. Esses dados são interpretados considerando-se os dados geoquímicos, geocronológicos e estruturais e modelos geotectônicos existentes para a região com o objetivo de reconhecer a origem dos segmentos crustais expostos na região. Foram analisadas amostras de rochas metassedimentares e metaígneas dos complexos de Maz, Umango e Taco. As amostras foram reduzidas à fração pó no Laboratório de Preparação de Amostras do Instituto de Geociências (IG). Posteriormente foram dissolvidas e passadas em colunas para extração química dos elementos de interesse. Por fim, as amostras foram analisadas no espectrômetro de massa do Laboratório de Geologia Isotópica do IG para determinação das razões isotópicas de interesse. Os dados obtidos foram plotados em gráficos sintetizando as assinaturas isotópicas de terrenos reconhecidamente gondwânicos e laurencianos e do próprio Cuyania. A análise isotópica do Complexo de Taco, na Sierra de Maz e Espinal contribuiu para a definição da Zona de Sutura entre o Complexo de Umango, de origem laurenciana e parte do Terreno Cuyania, e os Complexos Maz e Taco, de origem gondwânica. Atualmente, espera-se aumentar a malha de dados com novas análises que estão sendo efetuadas, e utilizar-se de dados de Pb/Pb para correlações de áreas fonte nos metassedimentos (particularmente dos complexos de Maz e Espinal). (PIBIC).